

PONTOS CANTADOS DE EXU



SUZANO – SP
2013

Tenda de Umbanda "Caboclo Ubirajara e Vovó Tereza"

<http://www.tendadeumbanda.org>

SARAVÁ SEU TRANCA RUAS: EXÚ É MOGIBÁ

LADAINHA DE EXÚ

É mogibá seu Exu Rei é mogibá
É mogibá Seu Exu Rei é mogibá

Seu Tranca Ruas na Quimbanda é mogibá
É Mogibá Seu Tranca Ruas é mogibá

É mogibá Exu do Lodo é mogibá
É mogibá Exu do Lodo é mogibá

Tatá Caveira na calunga é mogibá
É mogibá Tata Caveira é mogibá

É mogibá seu Marabô é mogibá
É mogibá seu Marabô é mogibá

Seu Toco Preto lá na mata é mogibá
É mogibá seu Toco Preto é mogibá

É mogibá Exu Mangueira é mogibá
É mogibá Exu Mangueira é mogibá

Exu Veludo na magia é mogibá
É mogibá Exu Veludo é mogibá

Seu Tiriri lá no retorno mogibá
É mogibá seu Tiriri é mogibá

É mogibá Exu dos Rios é mogibá
É mogibá Exu dos Rios é mogibá

A Pomba Gira na defesa é mogibá
É mogibá a Pomba Gira é mogibá.

Exu Tranca Ruas

O sino da igreja faz belém, bem, lão;
Deu meia noite o galo já cantou
Seu Tranca Ruas que é o dono da gira;
Corre a gira que Ogum mandou.

Eu vi no clarão da lua
Eu vi
Eu vi o Exu Tranca Ruas
Eu vi
Ele é Tranca Ruas das Almas
Ele é
Ele é Tranca Ruas das Almas
Ele é

Corre, corre encruzilhada.
Seu Tranca Ruas já chegou
Vem da porteira da calunga
Sou!
Vem dos campos de Marabô
Exu é

Tranca Ruas esta no reino
Ai meu Deus o que será
Ele vem da sua banda
Pras tronqueiras segurar
Seu Tranca Ruas
Seu Tranca Ruas
Ele é home de fama
Seu Tranca Ruas
Seu Tranca Ruas
Ele vence demanda

A estrela vai
O sol clareia
A lua volta e o Exu já esta na aldeia
Ilumina o mundo
Ilumina o mar
Ilumina a terra, onde Exu vai trabalhar
Seu Tranca Ruas chegou
Vem do alto lá da serra
Exu já foi coroado
Com seu conselho de guerra.

Salve o sol
Estrela salve a lua
Saravá seu Tranca Ruas
que é o dono da gira no meio da rua
Ele é o capitão da encruzilhada ele é
Ele é ordenança de Ogum
Sua divisa quem lhe deu foi Omulu
Sua coroa quem lhe deu foi Oxalá

Exu, Exu Tranca Ruas.
Me abre o terreiro e me fecha rua
Exu, Exu Tranca Ruas.
Me abre o terreiro e me fecha rua

Tranca Ruas é uma beleza
Nunca vi Exu assim
Ele é madeira que nunca vai dar cupim

Soltaram um pombo na mata
Na pedreira não pousou
Foi pousar na encruzilhada
Tranca Ruas quem mandou

Seu Tranca Ruas se cobre com a sua capa
Quem tem capa escapa quem tem capa escapa
A sua capa é o manto da caridade
A sua capa cobre tudo
Só não cobre a falsidade

Foi, foi Oxalá.
Quem mandou pedir
Quem mandou eu implorar
Que as santas almas
Viessem me ajudar
Seu Tranca na encruza
De joelho a gargalhar

Eu ganhei uma oração
Foi Tranca Ruas quem me deu
Esta oração tem mironga minha gente
Inimigo não me vence não

Eu adorei as almas
Salve a coroa e a fé
Salve seu Tranca Ruas
Ele é o home da fé

O luar, o luar, o luar.
Mas ele é dono da rua
Quem cometeu as suas faltas
Peça perdão a Tranca Ruas
Quanto sangue derramado
Encima daquele chão
Aonde mora Tranca Ruas
Mora lá no meu portão

Meu Santo Antônio de batalha
Faça de mim batalhador
Mas não me deixe andar sozinho Santo Antônio
Seu Tranca Ruas e Marabô

Estava sentado na beira do mar
Quando as almas me chamou
Pra trabalhar
Acorda Tranca Ruas vem vigiar
Pega suas armas vem guerrear

Já chegou a hora de seu Tranca Ruas
Já chegou a hora do trabalhador
É general, ele é doutor.
Ele vence guerra ele é curador

O inferno, o inferno pegou fogo.
Seu Tranca Ruas apagou
Foi na gira de Exu
Seu Marabô, seu Tranca Ruas apagou

Quando passar naquela encruza.
Mas não se esqueça de olhar pra traz
Olha que lá tem morador
Seu Tranca Ruas é quem mora lá

Estava dormindo
Curimbando me chamou
Acorda minha gente
Tranca Ruas já chegou

Em cima daquela mesa
Tem sete facas cruzadas
Ora viva Tranca Ruas
Sem Exu não se faz nada

Na encruza tem um Rei
E este Rei é seu Tranca Ruas
Tem também sua Rainha
Sua Rainha a dona Pomba Gira

Exu do Lodo

Exu do Lodo vem aqui
Que eu te dou o que beber

Deu uma ventania ô ganga
No alto do serra
É Exu do Lodo ô ganga
Que baixou na terra

Na praia deserta eu vi, eu vi.
O meu corpo tremeu todo
Arriei o seu marafo
Saravá Exu do Lodo

Pontos de Exu

Chuva fina não me molha
Fogo de palha não me queima
É Exu, pisa no toco de um olho só.

Pisa no toco, pisa no galho.
Segura o toco se não eu caio
É Exu, pisa no toco de um olho só

Eu fui no mato ô ganga
Tirar cipó ô ganga
Eu vi um bicho ô ganga de um olho só
Não era bicho ô ganga
Não era nada ô ganga
Era Exu ô ganga de um olho só

Estava fuliando na encruza
Quando a banda me chamou
Exu na Calunga ele é rei
Na encruza ele é doutor

Era meia noite
Quando Exu chegou
Com sua faca de ponta
Dizendo que é doutor
Exu dizendo
Dizendo que era doutor

Cemitério é praça linda
Ninguém quer lá passear
Cemitério é casa branca
É casa de Exu morar

A minha casa não tem parede
Não tem janela
E não tem nada
Aonde é aonde é que Exu Mora
Exu mora lá na encruzilhada

Sua capa de veludo
Quando veio deixou lá
Quando dava meia noite
Todo Exu ia buscar
Ina mogibá é
Ina mogibá

O mato esta mexendo
Alevanta o pé
Chama a minha banda
Quero ver quem é
Exu abalou, abalou, abaloê
Exu abalou, abalou abaloê.

Agora eu quero ver
O povo da terra de ganga
Ganga eu ganga
Povo da terra de ganga

No dia que Exu se casou
Uma festança ele deu
A carne que tinha no prato
Exu foi quem comeu

Egungum inimigo meu
Quem tem olho mau não olha pra eu

Exu ganhou uma casa
Sem porteira e sem janela
Ainda não achou morador pra morar nela

Egungum inimigo meu
Quem tem olho mau não olha pra eu

Exu fez uma cama com pau de pinhão
Pinhão pegou fogo
Exu dormiu no chão

Egungum inimigo meu
Quem tem olho mau não olha pra eu

Exu matou carneiro
Não quis comer sozinho
Chamou seus camaradas
Dividiu em pedacinhos

Egungum inimigo meu
Quem tem olho mau não olha pra eu

Dizem as más línguas
Que Exu é o diabo
Você que é santo
Segura o meu rabo
Deu meia noite
Exu apareceu
No estalo do açoite
Gargalhada ele deu

Egungum inimigo meu
Quem tem olho mau não olha pra eu

Exu é ferro
Exu é aço
Exu é ferro
E quebra todo embaraço

Menga, Menga
Exu gosta de Menga

Estava na beira da linha
Firmando meu ponto
Quando o trem passou
Jogaram um balaio de martelo
Que veio da encruza
Exu quem mandou

Deu meia noite
Cemitério treme
Catacumba abre
E o defunto geme

Eu fui no cemitério
Às onze horas do dia
Exu se levantava
Catacumba tremia

Olha quem esta lá fora
De capa e cartola
E tridente na mão
Será seu Tranca Ruas será
Será seu Tatá Caveira
Será será
Será a Pomba Gira será

Bate ferro mano
Quero ver bater
Se es o ferro
Eu sou o aço
Se é demônio
Eu te embaraço

Tu sai mandô
Sapo preto cururu
Cai fora, cai fora.
Um é dentro e outro fora

Santo Antônio pequenino
Amarrador de touro bravo
Na porteira da calunga
E no portão da encruzilhada

Eu dei um balaço
Eu dei um balanço
Eu dei um balanço na terra
Eu dei balanço eu dei um balanço
Com minha moganga de guerra

Eu adorei Uruana quebó
Eu adorei, adorei no Humaitá.

Xeque, xeque Apavenã
Xeque, xeque Apavenã
A minha aldeia ainda é
De Exu Apavenã

Exu Lonan
Exu Lonan
Exu Lonan
Exu Lonan
Vodun Legbara
Lebara i ê ô

E sê sadará
Andará babá abô
Exu fama Lodê
Totoru bagé gêô

É um mavile mavango
Recompensuê rarará
Recompensuê

Exu Rei das 7 Encruzilhadas / Exu Tranca Ruas

Mas dizem que Exu só bebe e da risada
Mas ele é Exu é o Rei das Sete Encruzilhadas
Seu Tranca queima tuia e não tem mistério
Exu mora na encruza lá do cemitério
A sua gira é forte e não tem caçoada
Depois da hora grande vai girar na encruzilhada

Exu da Meia Noite / Exu da Encruzilhada

Exu da Meia Noite
Exu da Encruzilhada
Salve o povo da quimbanda
Sem Exu não se faz nada

Sete Porteiras / Sete Encruzilhadas

Sete Porteiras
Sete Encruzilhadas
Exu é da banda cruzada

Exu Caveira

A pedra rola rola
Ela rola na pedreira
Quem não tem o que chorar
Vai chorar para o Exu Caveira

Exu Marabô

Exu Marabô
É Exu real
Toma conta da porteira
Toma conta do quintal

Marabô ele é pequenininho
Marabô ele é grande demais
Todos os pedidos que eu faço Marabô
Ele me satisfaz

Exu Veludo

Exu Veludo seu cabrito deu um berro
Arrebentou cerca de arame
Estourou portão de ferro

Exu Veludo
Quando vai chegar
Exu veludo
Quando vai chegar

Quer ver a terra tremer
Quer ver balancear
Quer ver a terra tremer
Quer ver a fundanga queimar

Ninguém pode comigo
Eu posso com tudo
Lá na encruzilhada
Eu é Exu Veludo

Exu Lira / Exu Veludo

Ele é rei do mundo
É Exu Veludo
Ele é rei do mundo
É Exu Veludo
Lira, Lira, Lira, Lira

Exu Veludo/ Exu dos Rios

Deu meia noite o galo já cantou
Na encruzilhada Exu dos Rios aqui chegou
Com sua muganga de guerra
Exu dos Rios e compadre Exu Veludo

Exu Mangueira

Este boi vermelho ô calunga
Amarra na mangueira ô calunga
Para tirar o couro o calunga
Pra fazer pandeiro ô calunga

Exu João Caveira

Cuidado com este homem
Quando dele precisar
Ele é João Caveira
E gosta de demandar

Exu Pagão

Ai meu senhor das almas
Não diga que não
Eu sou Exu
Eu sou Exu Pagão

Exu Gira Mundo

Gira gira gira gira Mundo
Como gira sem parar
Ele gira na encruza,
Ele gira na calunga
Gira em qualquer lugar
Nunca tem porta fechada,
Gira Mundo é Exu
No centro da encruzilhada
Tranca Ruas e Gira mundo,
Corre gira sem parar

Exu 7 Portas

Lá no fim daquela estrada
Tem uma figueira torta
É lá que fica a morada
Do Exu das 7 Portas
Fala com ele não tenha medo
Seu 7 Portas guarda segredo

Exu Mirim

Ai meu senhor das almas
Não ria de mim
Eu sou pequenininho
Eu sou Exu Mirim

Exu Brasa

Ai meu senhor das almas
Só voa quem tem asa
Eu sou Exu
Eu sou o Exu Brasa

Exu Rei das 7 Encruzilhadas

Ai meu senhor das almas
Não diga eu valho nada
Olha lá que eu sou Exu
Rei das 7 Encruzilhadas

Exu Morcego

Nas trevas ele nasceu
Nas trevas ele cresceu
Exu Morcego ganhou forças
Quando o dia escureceu

Bateu asas, bateu asas;
Exu Morcego bateu azas.

Exu Tata Caveira

E lá vem Tatá Caveira
No portão do cemitério
Ele vem lá de tão longe
Ele vem lá de tão longe
Das catacumbas do inferno

Mas ele vem daquela morada
Onde não corre água
Onde não brilha o sol
Mas ele é um Exu de fé
É Tatá Caveira da Calunga é

Soltaram um bode preto
Meia noite na Calunga
Ele correu os quatro cantos
Foi parar lá na porteira
Bebeu marafo com Tatá Caveira

Eu fui ao cemitério
Somente pra visitar
Mas eu entrei nas sete Catacumbas
Tatá Caveira é quem mora lá

Tatá Caveira, Tatá Caveira.
Quem te chamou aqui
Exu tem chifre
Exu tem rabo
Olha que Exu é diabo
Caveira, caveirinha
Quem me deve paga
Exu Tata Caveira
Lá nas sete encruzilhadas

Tenho sete inimigos
Mas não posso com nenhum
Vou mandar lá pra Calunga
Que de pé não fica um.

Exu Tiriri

Seu Tiriri já ganhou coroa
Seu Tiriri já ganhou coroa
A sua gargalhada não é à toa

Exu Rei da Quimbanda
Tem sete obés de ouro
Saravá seu Tiriri ele é um rei é um tesouro

Calunga amoreira
Calunga amoreira
Calunga amoreira
Tiriri esta na porteira

Eu saudei seu Tranca Ruas saudei
Eu saudei seu Tiriri senhor
Ele veio saravá a banda
Saravá quimbanda
E babalaô

Exu Toco Preto

Oi pega o toco
Tira o toco do caminho
Se você não tirar o toco
Toco Preto tira sozinho.

Exu 7 Cruzes / Exu Cruzeiro

Vinha vindo devagar
Vinha vindo bem ligeiro
Com o Exu das 7 Cruzes
E com o Exu Cruzeiro

Exu dos Rios

Exu dos Rios nunca foi caiçara
Mas navega nas ondas do mar
Olha o mar como balança
Exu dos Rios esta no mesmo lugar

O rio nasce por detrás daquela serra
Vem descendo a montanha
E chega na beira do mar
E na beira do mar Exu
E na beira do mar Exu
Exu dos Rios é na beira do mar

Saudei as aguas
Saudei as aguas eu saudei Exu dos Rios
Ele é um Exu de frente
Ele é um Exu de fé

Exu Quirombô

Quirombô iá ô

Quirombô já
Quirombô ia feiticeiro
Quirombô ia macumbeiro
Quirombô ia

Pomba Gira

Olha a talaia da Pomba Gira
Da Pomba giro
Olha a talaia da Pomba Gira
Da Pomba girá

Vestidinho chita
Sandalinha de pau
Ela é a Pomba Gira
Trabalha para o bem
Não trabalha para o mal

Olha Pomba Gira girou
Olha a Pomba Gira gira
Ela é mulher de 7 Exus
A Pomba Gira já vai trabalhar

Pomba Gira não anda só
Pomba Gira não anda sozinha
Ela anda com 7 exus a navalha e os 7 nós

Auê bombogirê
Auê bombogirá
Auê bombogirá
Auê bombogirê
Bombogira

Juraram de me matar
Na porta do cabaré
Ando de noite ando do dia
Só não mata quem não quer

Dizem que a Pomba Gira é uma rosa
Que floresceu entre os espinhos
Dizem que Pomba Gira é uma rosa
Pomba Gira é uma rosa
Que nos floresceu nos meus caminhos

É uma casa de pombo
É de Pombo Gira
Só da pra dois morar
É uma casa de pombo
Eu e você, você e eu.
É de Bombogirá

É noite já chegou a hora
Na encruzilhada a Pomba Gira vai chegar
Flor nos cabelos ela vem agora
Vestido preto e vermelho
Luz das estrelas no olhar

Pomba rere
Ela é quirabu
É de coqui
Nambu arirá

Pomba Gira Cigana

Vinha caminhando a pé
Para ver se encontrava
A Pomba Gira Cigana de fé
Ela parou e leu minha mão
E disse-me toda verdade
Eu só queria saber onde andava
Pomba Gira Cigana de fé

Amigo, eu já lhe avisei.
Pra não fazer aquela aposta comigo
Você apostou na dama
E eu apostei no valete
Amigo nunca se engana
Mas ela é a Pomba Gira Cigana

Eu ganhei uma barraca velha
Foi a Cigana quem me deu
O que é meu é da Cigana
O que é dela não é meu

Pomba Gira das Almas

Olha a Pomba Gira
Olha a Pomba Gira
Olha ela ai, olha ela ai
A mogibá
A Pomba Gira das Almas
A Pomba Gira das Almas
Olha ela ai, olha ela ai, a mogibá.

Pomba Gira Maria Padilha

Exu Maria Padilha
Trabalha na encruzilhada
Toma conta
Presta conta, ao romper da madrugada.
Pomba Gira minha comadre
Me protege noite e dia
É por isso que eu sou da sua feitiçaria

Pomba Gira Maria Mulambo

Maria Mulambo da encruzilhada
Botou fogo no inferno
Apagou com a sua saia

Eu vi uma linda moça
Com uma figa de ouro
Era a Maria Mulambo
Estalando osso por osso

Pomba Gira Rainha

Estou sentindo falta de um sorriso
Que falta esta fazendo aquele olhar
Encantos de uma Pomba Gira
Encantadora que tem nome de Rainha
Ah! A Pomba Gira, tu és a mais bela flor.
Trazendo da sua encruzilhada
A magia que liberta o amor

Pomba Gira Rosa Branca

Ela vem no balanço do mar
Ela vem no balanço do mar
Pomba Gira Rosa Branca na encruza
Pomba Gira Rosa Branca na encruza

Pontos de Subida

Exu bebeu
Exu já curiou
Exu vai embora
Que a encruza lhe chamou

Xô xô bombogira
Marabô, Legbará
Saravá todo Exu
Dançando na coivara

Pomba Gira se despede e vai embora
Vai pra encruzilhada
Vai pra mata aonde mora

A Pomba Gira tomou xoxo
Arerê arerá
A Pomba Gira já fundangou
Arerê arerá

Exu levanta o ponto
Que já chegou a hora
O galo já cantou
Exu já vai embora
A estrela já brilhou
A terra estremeceu
Exu levanta o ponto
A hora já deu

Oló, oló.
Exu já vai ao ló
Exu tem pena
Exu tem dó
Exu tem pena
Mas é um só

Mas é de cococó
Minha cangira
O galo já cantou minha cangira
Já é de madrugada
Minha cangira
Exu já vai ao ló
Minha cangira

Calunga com calunga
O Exu vai embora
Adeus ele vai girar

Subida do Exu Tranca Ruas

Sua banda esta lhe chamando
Ele vai se arretirar
E vai pra linha das almas
A sua banda é de lá

Lá na beira do caminho
Seu Tranca Ruas toma conta
Tranca Ruas fecha a porteira
Deixa seu povo de ronda

Portão de ferro cadeado de madeira
Exu toma conta
Exu presta conta
Seu Tranca Ruas fecha a nossa porteira

Exu, Exu Tranca Ruas
Me fecha o terreiro e me abre a rua

Mas no raiar do sol
Ou no clarão da lua
Vai na beira do caminho
Se quer ver seu Tranca Ruas

Pontos recolhidos pelo CCT Marcelo N. Santos.

Adaptados e cantados para a Tenda de Umbanda "Caboclo Ubirajara e Vovó Tereza"